Encasulando pra criar asas

Raquel Almeida

*Cirandeira difícil
Quis ser rainha na terra de muitas
coroas
Quis ser leoa em terra de muitos
rugidos
Passo
Rastro
Corro e não alcanço
Não alcanço esse ranço
De gostinho doce puro fel
Não alcanço a soberania ditada
Fujo de um padrão pra me prender
em outro
E outro
Outrora vendido como solução
E entre soluços e solidão
Eu me encasulo
Entre tapinha nas costas e beijinho
no rosto
Eu me encasulo
Entre o vale o que tem
Camuflado em falsas lutas
Me encasulo
E na minha metamorfose
Prometo não mais me boicotar
Estou certa de que vou renascer
Vou renascer
E terei asas.*

(In: *Contos de Yõnu*, p. 20)